



FCFRP - USP

PROJETO ACADÊMICO

HISTÓRICO

O campus da USP em Ribeirão Preto está relacionado à história da cidade, fundada em 1856, tendo sua origem em 1874, quando um fazendeiro de nome João Franco – cultivador de café, criador de gado e comerciante de escravos – adquiriu terras na região para compor a Fazenda Monte Alegre que, atualmente, constitui o centro principal do Campus.

O processo histórico da FCFRP/USP teve início no ano de 1924 com um grupo de homens cultos e visionários que se tornaram os precursores do ensino universitário na região. No dia 1º de junho de 1924, uma das salas do "Ginásio do Estado" sediou a sessão magna de fundação da FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO-FFORP. Os cursos foram reconhecidos em 5 de março de 1928, ano em que se formavam as primeiras turmas.

A FFORP funcionou como estabelecimento de ensino privado por cerca de trinta anos. Em 6 de dezembro de 1958, foi sancionada a Lei 5015, agrupando a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto ao Sistema Estadual de Ensino Superior, na qualidade de Instituto Isolado, tendo o apoio unânime da Assembleia Legislativa. Ainda na qualidade de Instituto isolado, a FFORP passou a ser coordenada pela CESESP - Coordenadoria do Ensino Superior do Estado de São Paulo, subordinada à Secretaria de Educação, em fevereiro de 1969, e sob essa égide permaneceu até dezembro de 1974.

Pelo Decreto nº. 5407, de 30 de dezembro de 1974, aconteceu a incorporação à Universidade de São Paulo, que se efetivou a partir de 1º de janeiro de 1975. Na ocasião, a Faculdade já havia sido transferida para o "Campus USP – Ribeirão Preto", criado por Portaria do Reitor, em 3 de fevereiro de 1972. Em 10 de março de 1983, pelo Decreto nº. 20786, de autoria do então Governador do Estado de São Paulo, José Maria Marim, a FFORP foi desmembrada em duas Unidades distintas: a FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO – FCFRP e a FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO – FORP.

Alguns vínculos relativos a diversas disciplinas oferecidas por Departamentos de ambas Unidades aos estudantes de graduação são mantidos até os dias de hoje, mas com administrações distintas. Até 1950 a FCFRP ofereceu o Curso de Farmácia. Em 1961 passou a oferecer o Curso de Farmácia-Bioquímica e, em 1985 a Modalidade Farmácia Industrial.

A proposta de criação do oferecimento noturno de Farmácia-Bioquímica, nos mesmos padrões de qualidade do integral surgiu no ano 2000, tendo sua primeira turma ingressado em 2002. Este oferecimento viria somar-se aos oferecidos pelas Faculdade de Ciências Farmacêuticas – USP (São Paulo) e Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP

(Araraquara) constituindo-se os três únicos cursos de Farmácia-Bioquímica inteiramente gratuitos e ministrados no período noturno no Estado de São Paulo, o que se traduz em oportunidade ímpar de propiciar o acesso da população menos privilegiada à formação de profissionais altamente qualificados.

A criação do curso noturno possibilitou a ampliação de vagas na Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – USP, bem como atender ao parágrafo único do Artigo 253 da Constituição do Estado de São Paulo, e em consonância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm), que tratam do oferecimento de cursos noturnos gratuitos, caracterizando a contribuição desta Unidade no sentido de aumentar a oferta de vagas no ensino superior público e gratuito.

O curso de Farmácia-Bioquímica, oferecimentos integral e noturno, foi oferecido até o ano de 2016, quando no ano seguinte ingressou a primeira turma do currículo construído após 3 anos de discussões sobre a estrutura curricular.

Atualmente, a Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto está constituída por três departamentos integrados didática e cientificamente: Departamento de Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas, Departamento de Ciências Farmacêuticas e Departamento de Física e Química e oferece o Curso de Farmácia-Bioquímica para o período integral, com matriz curricular nova, e passando pela finalização da matriz curricular dos oferecimentos anteriores, integral e noturno.

Desde os tempos da Faculdade de Farmácia e Odontologia, a partir de sua 1a turma, em 1928, formaram-se 87 turmas do período integral. No ano de 2007 formou-se a 1ª turma do período noturno, totalizando até o momento 11 turmas formadas.

A FCFRP-USP é reconhecida pela excelência do ensino, da pesquisa e das atividades de extensão que desenvolve. O Curso de Farmácia-Bioquímica foi concebido de modo a assegurar aos estudantes uma formação profissional de qualidade, embasada em conhecimentos técnico-científicos, orientação e formação de um profissional farmacêutico comprometido com a saúde em todos os campos de atuação.

O compromisso com a saúde e a educação com qualidade ainda norteiam a política acadêmica da FCFRP-USP. O modelo integra sistematicamente as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. A promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em 1996, um extenso estágio de discussões e os avanços na área pedagógica propiciaram a reorientação do curso, sempre buscando constante evolução.

A FCFRP-USP alia hoje, a educação profissional ao desenvolvimento de valores éticos e humanos, comprometendo-se com a construção da cidadania. A FCFRP-USP prioriza a qualidade acadêmica em todos os níveis, assegurando que a formação seja construída e reconstruída de forma reflexiva e autônoma, visando uma educação continuada. Este processo

é dinâmico e exige constantes reflexões. Requer um acompanhamento contínuo e demandas incessantes de inovações, adaptações e implementações.

Diretores da FCFRP-USP: Prof. Dr. Aymar Baptista Prado (1983-1986), Prof. Dr. José Norberto Callegari Lopes (1986-1990 e 1994-1998), Profa. Dra. Zuleika Rothschild (1990-1994), Profa. Dra. Suely Vilela (1998-2001), Profa. Dra. Maria de Lourdes Pires Bianchi (2002-2006), Prof. Dr. Augusto César Cropanese Spadaro (2007-2011), Prof. Dr. Sérgio de Albuquerque (2010-2013); Profa. Dra. Maria Vitória Lopes Badra Bentley (2014 – 2017); Prof. Dr. Osvaldo de Freitas (2018 – atual).

I. DEFINIÇÃO CLARA DE MISSÃO, VISÃO E VALORES

- **Missão:** Formar profissionais capacitados para atuar nas áreas de Ciências Farmacêuticas, com valores éticos, críticos, reflexivos e humanistas, comprometidos e integrados com a Sociedade e a cidadania, constituindo-se num centro de excelência nacional e internacional no ensino, pesquisa e extensão universitária.
- **Visão:** Manter a tradição do ensino, pesquisa e extensão e o reconhecimento como centro de excelência nas áreas de Ciências Farmacêuticas a nível nacional e internacional.

- **Valores:** Com ações integradas e complementares com os três Departamentos, a FCFRP continuadamente busca o desenvolvimento científico de ponta e a qualificação do profissional farmacêutico preparando-o para os avanços científicos e as necessidades do País nas áreas farmacêuticas e afins, principalmente em aspectos que sejam potencialmente importantes, para a Sociedade, fiel aos preceitos éticos, morais, legais e humanísticos.

II. DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS E DAS METAS PARCIAIS E FINAIS PARA O PERÍODO CORRESPONDENTE AO CICLO AVALIATIVO

O projeto acadêmico da FCFRP/USP foi concebido de forma a estabelecer metas parciais e contínuas. As metas parciais são aquelas que poderão ser medidas nos períodos 2018-2020 e 2021-2022, e as metas contínuas serão medidas no final do ciclo avaliativo (2022).

1-) ATIVIDADES DE GRADUAÇÃO: O Curso de Farmácia - Bioquímica encontra-se numa fase de transição, pois a Matriz Curricular 60012, com oferecimento linear de disciplinas (integral 50 e noturno 30 vagas), com último ingresso em 2016 está sendo substituída pela Matriz Curricular 60013, que teve início no primeiro semestre de 2017, e foi baseada em módulos e eixos de conhecimento, ao invés do modelo antigo centrado em disciplinas, compartmentalizadas.

Matriz curricular 60013 – matriz com oferecimentos inter e transdisciplinar: Esta nova estrutura curricular está baseada no ensino por competências e habilidades, visando oferecer aos estudantes os conhecimentos técnicos e científicos de forma integrada, necessários e suficientes para a formação de profissionais farmacêuticos de qualidade e comprometidos com a sociedade e com a saúde em todas as vertentes de atuação. O objetivo é proporcionar aos graduandos formação de excelência para o trabalho e liderança nas diferentes áreas de atuação tanto no setor público quanto no privado. Na última avaliação externa, ocorrida em 2015, referente ao período compreendido entre 2010 e 2014, foi destacado pela Comissão de Assessores Externos, conforme relatório emitido em setembro de 2015, que a FCFRP-USP precisaria fortalecer a formação voltada à clínica, proporcionando aos estudantes de farmácia as condições necessárias, por meio de módulos teóricos e práticos, para que pudessem ter contato com essa área recente de atuação do farmacêutico. Pode-se considerar essa recomendação foi parcialmente cumprida, pois a Comissão de Graduação realizou um estudo minucioso, em conjunto com a educadora da FCFRP-USP, referente ao conteúdo das disciplinas do eixo de cuidado à saúde, preparando uma proposta para adequação dessas disciplinas, transformando-as em seis módulos teóricos e quatro módulos práticos, distribuídos ao longo dos quatro primeiros anos do curso, sendo o quinto ano destinado ao estágio supervisionado nessa área, para os estudantes interessados em se aperfeiçoarem nesse campo de atuação. Essa comissão ainda recomendou que fosse implantada na FCFRP-USP a área de Farmácia Hospitalar. Diante desses apontamentos, convém ressaltar que em meados de 2018 foi realizado concurso público para contratação de docente para a área de Farmácia Clínica e Hospitalar, sendo que a candidata aprovada será nomeada no início de 2019, dessa forma, as observações da Comissão foram atendidas.

Principal meta contínua – específica à matriz curricular 60012: flexibilização do curso para os estudantes, minimizando entraves na progressão.

Principais metas parciais* e contínuas - específicas à matriz curricular 60013:** continuar a implantação da Estrutura Curricular 60013, de forma inter e transdisciplinar e integrada**; manter a integração das atividades de ensino, pesquisa, extensão e com a pós-graduação**; aprimorar a formação Farmacêutica para a área de Saúde*; desenvolver e validar método avaliativo consistente, que possibilite o diagnóstico dos pontos fortes e fracos da matriz curricular (ensino/aprendizado), considerando opiniões de docentes e discentes*.

Principais metas contínuas comuns às matrizes curriculares 60012 e 60013: formar profissional preparado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, e as múltiplas extensões e abrangências das Ciências Farmacêuticas; integrar atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação; estimular o estudante a participar dos programas de Internacionalização da Graduação, consolidando como uma das atividades fins; facilitar a permanência de estudante com

problemas de continuidade no curso; manter a política de baixa evasão; melhorar a relação candidato/vaga, na seleção de ingresso; estimular a participação voluntária dos estudantes junto às atividades extracurriculares desenvolvidas pela Unidade; adequar e equipar laboratórios didáticos.

2-) ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO: o objetivo é manter o nível de excelência conquistado pelos Programas de Pós-Graduação, Junto a CAPES, formando Mestres e Doutores de excelência para atuarem junto as Universidades e Órgãos públicos, assim como no setor produtivo privado, como empregadores ou colaboradores.

Principal meta contínua para a manutenção da excelência dos programas: manter corpo docente de qualidade para a proposição e desenvolvimento de projetos de pesquisa inovadores e na fronteira do conhecimento das áreas dos Programas, contribuindo para formação de recursos humanos qualificados cientificamente e preparados para os desafios da sociedade.

Principais metas parciais para aprimorar a internacionalização dos programas: ampliar o número de disciplinas ministradas em Inglês pelos Programas; incentivar mobilidade de docentes orientadores e estudantes a centros no exterior; fomentar a participação de docentes do exterior como membros de bancas examinadoras e na co-orientação de teses e dissertações redigidas e defendidas em inglês.

Principais metas contínuas para aprimorar a internacionalização dos programas: estabelecer projetos de cooperação científica internacionais; estabelecer convênios internacionais que permitam a dupla-titulação de pós-graduandos, e a mobilidade de orientadores e estudantes a centros no exterior; ampliar a atração de estudantes estrangeiros para os Programas; ampliar a visibilidade dos Programas no exterior.

Principais metas contínuas articuladas e integradas com as demais comissões: ampliar integração com a Comissão de Pesquisa para a identificação de temas e elaboração de propostas para aprimoramento das pesquisas realizadas nos Programas, levando em consideração que grande parte da pesquisa desenvolvida no Brasil é realizada por estudantes de pós-graduação; ampliar a integração com a Comissão de Graduação, considerando que os graduandos são candidatos a se tornarem nossos futuros estudantes de pós-graduação, e que os pós-graduandos possam contribuir com a formação dos graduandos; ampliar a integração com a Comissão de Cultura e Extensão para aproximar as atividades da Pós-Graduação da FCFRP-USP com a sociedade, considerando que docentes e discentes dos Programas podem contribuir com seus conhecimentos e experiências em diversas atividades da CCEx.



3-) ATIVIDADES DE PESQUISA

Principais metas parciais: Preparar um mapa inicial de demandas de todos os docentes da FCFRP-USP quanto à pesquisa e internacionalização da Unidade e auxiliar no re-dimensionamento do papel da inovação tecnológica na dinâmica de trabalho dos docentes.

Principais metas contínuas: estimular a investigação científica, bolsas de Iniciação científica do PIC - USP e PIBITI/CNPq – USP; promover as atividades de pós-doutorado; organização do SIICUSP, apoiar as facilities da FCFRP; fortalecer e ampliar as atividades da Central de Apoio a Projetos (CAP) da FCFRP-USP, mantendo critérios coerentes e adequados na utilização da Reserva Técnica Institucional (RTI) com foco na garantia da qualidade da pesquisa, análise das demandas de pesquisa da Unidade e buscar a integração entre as Comissões (Graduação, Pós-Graduação, Cultura e Extensão e Pesquisa) por meio de ações conjuntas.

4-) ATIVIDADES DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Principais metas: aumentar a visibilidade de nossa Unidade perante a sociedade; estimular a procura pelo curso de graduação por alunos de excelência, por meio de divulgação de dados relevantes com relação as competências de nosso corpo docente e discente bem como pela inserção de nossos egressos em posições de destaque na indústria, ensino, farmácias, hospitais, órgãos regulatórios e pesquisa; articular atividades com as demais Comissões da Unidade, vislumbrando a realização de ações coesas e de qualidade com a participação de todos da FCFRP; organizar visitas monitoradas na FCFRP-USP; organizar visitas as escolas nos moldes do Projeto Migrar, por meio de atividades de assistência farmacêutica e aconselhamento com farmacêuticos; organizar atividades para idosos, por meio de ciclos de palestras bem como intervenção em asilos; organizar visitas as escolas do ensino médio, no intuito de ministrar palestras ou rodas de bate-papo para divulgar estritamente nossa grade curricular reestruturada (atividade realizada apenas para apresentar a faculdade); divulgar aspectos positivos da cidade de Ribeirão Preto; melhorar a divulgação de eventos organizados na FCFRP-USP. As metas relacionadas a avaliação do perfil de egressos são contínuas e serão medidas ao final do ciclo avaliativo (2022), as demais serão medidas nos períodos 2018-2020 e 2021-2022.

III. PLANEJAMENTO DE AÇÕES PARA CUMPRIMENTO DAS METAS DENTRO DO PERÍODO AVALIADO, COM DESTAQUE PARA AS INICIATIVAS VOLTADAS À MELHORIA DA QUALIDADE

1-) GRADUAÇÃO

Principais ações– específicas para o cumprimento das metas da matriz curricular 60012: continuar oferecendo disciplinas (eletivas e obrigatórias) com alto padrão; manter laboratórios bem equipados e modernos; manter salas de aulas adequadas aos vários tipos de metodologias de ensino aplicadas às aulas; priorizar reoferecimento de disciplinas, minimizando conflitos de horários, na grade horária; facilitar, ao aluno, especialmente aqueles com reprovas, cursar disciplinas nos períodos integral e noturno, favorecendo o cumprimento dos créditos obrigatórios e eletivos e mantendo a avaliação continuada dos docentes e disciplinas.

Principais ações – específicas para o cumprimento das metas da matriz curricular 60013: a então forma compartmentalizada foi substituída por módulos de conhecimento integrado, ministrados por docentes das diversas áreas do conhecimento, envolvidos nos módulos. Para tanto está ocorrendo rearranjo no conteúdo e forma, exigindo soma substancial de trabalho da Comissão de Graduação e do corpo docente e pró-atividade dos alunos.

1. Continuar a implantação dos módulos (eletivos e obrigatórios) com elevado padrão de ensino, em laboratórios bem equipados e modernos; e salas de aulas adequadas aos vários tipos de metodologias de ensino;
2. Implantação da sequência de módulos – (Atividade Integradas e Trabalho de Conclusão de Curso), para orientar o aluno quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso. Serão quatro Módulos nos semestres pares do 4º ao 10º período. Apresentado aos graduandos as linhas de pesquisa dos docentes da Unidade, para facilitar ao aluno a escolha do orientador do trabalho. No final os estudantes apresentarão seu trabalho para uma banca examinadora, composta por docentes, alunos de pós-graduação ou pós- doutorandos;
3. Inserção na matriz curricular de módulos teórico/prático que contemplam o binômio saúde/doença, voltado ao cuidado das pessoas, no âmbito da assistência à saúde, nível básico, secundário e terciário, priorizando conhecimentos que contemplam a interdisciplinaridade do exercício da profissão;
4. A implantação de nova estrutura curricular exige avaliação continuada da qualidade. Uma das ferramentas utilizadas é a aplicação, semestral e *online*, de um instrumento de coleta de dados, construído e validado pelo Apoio Pedagógico e Comissão de Graduação, cuja finalidade é avaliar o grau de satisfação dos estudantes e docentes. Com os resultados, diagnosticar potencialidades e dificuldades para correção de rotas e ajustes nos módulos, monitorar e estimular inovações e engajar a comunidade acadêmica. Continuar realizando a intermediação de situações específicas da relação docente-estudante e da apresentação dos conteúdos programáticos, as quais terão a atenção da Presidência e Vice-presidência da Comissão de Graduação e de seus membros, pois se entende a importância de um canal direto para o acolhimento dos estudantes nestas questões. Através da avaliação dos módulos, observar os pontos positivos e negativos

da nova estrutura curricular, sobretudo nesse período de implantação, com a finalidade de sanar os problemas que possam surgir, para que a cada oferecimento tenhamos módulos mais adequados.

Ações para o cumprimento das metas comuns às matrizes curriculares 60012 e 60013: continuar oferecendo disciplinas/módulos com alto padrão, laboratórios bem equipados e modernos; prover salas de aulas adequadas aos vários tipos de metodologias de ensino aplicadas às aulas; estimular, docentes e pós-graduandos a participarem do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino, e de atividades complementares da Graduação e da Cultura e Extensão, visando maior integração entre pós-graduandos e graduandos; ampliar o número de convênios acadêmicos para realização de estágios nacionais e internacionais e, sempre que possível, realizar o aproveitamento de créditos em disciplinas optativas, cursadas pelos alunos no exterior; manter na estrutura curricular a disciplina de Iniciação à Pesquisa, como motivação, aos estudantes, para participarem de atividades complementares como iniciação científica, monitoria, estágios, Empresa Junior (*Farmacor Jr*) e outros; aprimorar a política de acolhimento dos alunos minimizando os entraves, ação já praticada pela psicopedagoga, além dos itens anteriores; manter a disciplina de Atividades de Extensão e registro das Atividades Acadêmicas Complementares no Histórico Escolar, como motivação a participarem em atividades monitoradas promovidas pelas Comissões de Graduação e Cultura e Extensão.

Outras ações pertinentes: acompanhar constantemente as possíveis alterações no quadro docente tomando as medidas necessárias para a manutenção da qualidade do ensino; estimular os docentes e estudantes a participarem dos programas – de monitoria da Unidade, do PUB e do PEEG da Universidade; criar Subcomissão de Estágio para atuar tanto na Matriz Curricular 60012 como na 60013; observar as necessidades de melhorias na infraestrutura – voltada para a graduação.

2-) PÓS-GRADUAÇÃO

Ações para a manutenção da excelência dos programas: revisar periodicamente linhas de pesquisa e áreas de concentração dos Programas, identificando pontos fortes e fracos, com atenção prioritária ao último; credenciar novos docentes, recém contratados, com linhas de pesquisa inovadoras na área de Farmácia; manter discussão permanente sobre as atividades e regulamentos dos Programas, a fim de identificar aspectos que possam ser valorizados, modificados ou aprimorados; estimular a realização de eventos para divulgação das linhas de pesquisa dos Programas e atração de bons estudantes (Escolas de Verão ou de Inverno, Cursos de Difusão e Atualização, etc); zelar pela conduta ética dos estudantes, oferecendo disciplinas relacionadas ao tema e mantendo a CPG e as CCPs como fóruns permanentes para discussão; manter e aperfeiçoar disciplinas de cunho humanístico, relacionadas à formação pedagógica e em bioética; estimular o empreendedorismo junto aos estudantes de pós-graduação, por meio de atividades planejadas com representantes de

agências de fomento e parques tecnológicos; colaborar para continuidade do SINPOSPq, contribuindo com a indissociabilidade entre as atividades de cultura e extensão, pesquisa e ensino, incluindo alunos de pós-graduação, graduandos e pós-doutorandos; intensificar a divulgação científica de resultados de pesquisa desenvolvidos por orientadores e discentes dos Programas, na mídia impressa e/ou digital; priorizar a qualidade da produção científica, como publicação de artigos em revistas de maior impacto; manter e intensificar a atuação das coordenações dos Programas e presidência da CPG junto às representações de área da CAPES, CNPq e FAPESP e junto à PRPG na discussão permanente para o estabelecimento de critérios de avaliação e distribuição de recursos financeiros para pesquisa e bolsas.

Ações para aprimorar a internacionalização dos programas: participar de editais específicos que envolvam atividades com cooperação internacional, visando o desenvolvimento de projetos em colaboração e a promoção de eventos como Escola de Altos Estudos-CAPES, Escola São Paulo de Ciência Avançada-FAPESP, *workshops* internacionais; credenciar disciplinas com as ementas em inglês e ampliar o elenco de disciplinas ministradas em inglês; convidar pesquisadores do exterior para participarem de forma presencial e/ou por vídeo conferência como colaboradores em disciplinas; estabelecer convênios de dupla-titulação com instituições estrangeiras que apresentem Programas de Pós-Graduação com maior compatibilidade com os Programas da CPG. É desejado que cada Programa tenha, ao menos um convênio de dupla-titulação em andamento no período; incentivar a mobilidade estudantil através das oportunidades específicas para bolsa de estágio no exterior (PDSE-CAPES, BEPE-FAPESP, DR-sdw-CNPq, Santander); incentivar a mobilidade docente através das oportunidades para missões no exterior; oficializar os estágios de pesquisa de pós-graduandos estrangeiros nos Programas, através do Programa de Mobilidade Estudantil; participar do Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG); utilizar o exame internacional GRE da PRPG para ingresso de discentes nos Programas; planejar missões no exterior para divulgação dos PPGs e atração de novos estudantes do exterior, com ênfase na América Latina; divulgar informações em inglês e espanhol das oportunidades dos Programas a estudantes estrangeiros nas páginas dos respectivos Programas e da CPG, assim como em redes sociais; desenvolver e atualizar material de divulgação, em português e inglês, da CPG e das CCPs; utilizar vídeo conferência para viabilizar a participação de pesquisadores estrangeiros em bancas; credenciar cerca de 20 a 30% dos supervisores de estágios de doutorado sanduíche no exterior como co-orientadores formais das teses.

Ações articuladas e integradas com as demais comissões: promover um ambiente científico em que seja valorizado o planejamento científico de médio e longo prazo, estimulando a formulação de projetos de colaboração entre os orientadores de diferentes programas, com incentivo à implementação de *facilities* e equipamentos multiusuários e aprimoramento da gestão da infraestrutura já existente; identificar as oportunidades de editais de Agências de Fomento,

Órgãos Governamentais, Agências Internacionais e Empresas do Setor Produtivo para a submissão de propostas dos orientadores dos Programas ou equipes de pesquisadores que incluem orientadores; traçar estratégias para submissão de propostas de projetos de pesquisa integrados e inovadores que reflitam em maiores oportunidades para pós-graduandos envolvidos e contribuam com sua formação científica; organizar seminários e workshops em conjunto sobre temas transdisciplinares, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico e reflexivo dos pós-graduandos; estimular e ampliar a atuação dos estudantes de Pós-Graduação junto aos estudantes de graduação, através do Programa PAE, especialmente na nova estrutura curricular, usando metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem; a Pós-Graduação dará apoio, com a participação dos pós-graduandos em bancas examinadoras nas apresentações dos Trabalhos de Conclusão de Curso, com participação ativa de discentes e docentes dos PPGs. Os docentes também participarão na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso, com colaboração de pós-graduandos. Essas atividades serão planejadas e acompanhadas em conjunto com a Comissão de Graduação; estimular a participação de estudantes de iniciação científica em seminários dos Programas; estimular e viabilizar a integração dos estudantes de Pós-Graduação em Projetos de Cultura e Extensão, como Feira de Profissões, Campanha 5 de Maio, Palestras Melhor Idade, Visitas Monitoradas, Projeto Migrar (FCFRP-USP), projetos na Casa da Ciência (Hemocentro-RP), Pré-Iniciação Científica, etc.; estimular a participação de docentes e discentes dos PPGs nos ciclos de palestras voltadas a estudantes ao Ensino Médio das escolas públicas de Ribeirão Preto, promovido pela CCEx; estimular a inserção de atividades dos PPGs (palestras, seminários, cursos, etc) no aplicativo "Entreates" da USP; criar uma disciplina de Pós-Graduação que dará apoio às Atividades de Cultura e Extensão para que as ações com a CCEx sejam concretizadas e os pós-graduandos sejam estimulados a participar; ampliar o número de pós-graduandos que participam de cursos de extensão, tais como nas Escolas de Verão, Inverno e Workshops da Pós-graduação.

3-) PESQUISA

As ações propostas são: realizar censo inicial para o mapeamento das demandas de todos os docentes da FCFRP-USP quanto à pesquisa; disponibilizar professores da CP e/ou da FCFRP para discussão e de revisão de projetos de pesquisa e bolsas de estudo antes da submissão às agências de fomento; oferecer apoio aos professores jovens da FCFRP que, espontaneamente, desejarem discutir sobre linhas, estratégias de pesquisa, comportamento, como forma de favorecer a autonomia científica dos mesmos; organizar workshops visando discutir quais são as melhores estratégias e revistas para a publicação de artigos científicos, discussão sobre fator de impacto, open access; aproximar, por meio de reuniões conjuntas, a CP das demais Comissões (Cultura e Extensão, Graduação e Pós-Graduação) no sentido de identificar desafios e problemas que possam ser enfrentados de modo mais eficiente por ações integradas; criação de um espaço-mural, multidisciplinar, como referência cotidiana para assuntos relevantes para a pesquisa (atualidades, novos conceitos, artigos

científicos da comunidade, chamadas nacionais e internacionais de fomento, espaço para discussão); elaborar *homepage* da CP, junto ao site da FCFRP-USP, com apoio do serviço de informática da FCFRP-USP, com a mesma finalidade do espaço-mural; estabelecer projetos integrados para a busca ativa de fontes de financiamento nacional e internacional, em agências como BNDES, FINEP, Ministérios da Saúde, Newton Fund, EEC 2020 e outros; estimular a interação com empresas da área Farmacêutica e afins visando criar maiores oportunidades de desenvolvimento e inovação, respeitando seu caráter acadêmico; estabelecer banco de dados de empresas nacionais e internacionais com as quais a FCFRP possa colaborar; elaborar portfólios descrevendo as competências individuais ou de conjunto de docentes (com devida autorização dos mesmos). Produção de *folders* e vídeos institucionais em Português/Inglês para o envio e distribuição as empresas; projeto FCFRP *on the road*: Contatar as empresas visando visitas de docentes selecionados da FCFRP para a exposição de ideias e projetos de colaboração; eventualmente, representantes de empresas poderão ser convidados para visitar a FCFRP e exporem as suas necessidades; projeto “FCFRP startups”: estimular pós-doutorandos e recém-doutores a enviarem projetos PIPE-FAPESP. Estes projetos serão feitos em colaboração com docentes que mostrarem interesse via o estabelecimento de convênios FCFRP-*Startups*, com o apoio do Supera Parque.

4-) CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Para atingir a melhoria da qualidade e da visibilidade da FCFRP perante à sociedade serão necessárias várias ações: ampliar a divulgação do formulário de avaliação de egressos, em conjunto com a graduação, e evidenciar a necessidade de preenchimento dos dados deste formulário implementado pela CCEX em 2017. Para tanto deveremos disponibilizar este formulário por meio de e-mails, redes sociais e mesmo realizar uma ação conjunta com as comissões de graduação e pós-graduação, para atingir o maior número de egressos possíveis; a compilação dos dados do formulário de egressos será fundamental para a determinação e divulgação do perfil do nosso egresso, tanto para estimular o ingresso no curso de graduação, para evidenciar como nossas competências tem sido fundamentais para a colocação de nossos egressos no mercado de trabalho e ainda serão úteis para a elaboração da avaliação institucional; dentre as atividades articuladas com as demais comissões da Unidade, aspiramos estimular a promoção de cursos em temas de interesse de graduandos, profissionais, *start-ups* e empresas em geral; promover a divulgação de oportunidades de ingresso na USP e do curso de Graduação em pelo menos 5 escolas públicas e/ou particulares da cidade de Ribeirão Preto por ano, que deve ser concentrada no primeiro semestre e início do segundo semestre de cada ano, antes do encerramento das inscrições para a Fuvest; incentivar a participação dos estudantes nessas atividades extracurriculares, pois as mesmas auxiliam na formação integral do estudante; organizar o material didático necessário para as visitas bem como supervisionar os temas que serão abordados junto aos jovens; ampliar o número de visitas monitoradas na Unidade, atendendo ao Programa estabelecido pela

Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP (PRCEU); buscando dar oportunidade ao aluno do ensino médio de conhecer a infraestrutura de nossa Unidade bem como a excelência das linhas de pesquisa desenvolvidas por nossos docentes; aumentar a divulgação da atuação do Farmacêutico por meio de participação em feiras de profissões, tais como FEPUSP interior e capital e do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), CIFARP, fornecendo informações relevantes sobre a área de atuação do farmacêutico e pesquisas realizadas na Unidade; incentivar os docentes a ministrar cursos e pretendemos aumentar o oferecimento de cursos de difusão oferecidos por parcerias com outras universidades do exterior para oferecer novos conhecimentos aos alunos de graduação e aumentar a parceria com as Comissões de Pesquisa e Pós-Graduação, com a inscrição para oferecimento de cursos dentro de editais da FAPESP e CNPq, o que aumentará a visibilidade da FCFRP/USP como Unidade de excelência tanto nacional quanto internacionalmente; auxiliar os alunos responsáveis pela organização da Campanha 5 de Maio (Campanha Nacional pelo Uso Racional de Medicamentos), promovendo maior interação com a Prefeitura do município (programa Farmácia da Gente) e descarte correto de medicamentos; organizar recepções a turmas de egressos interessadas em visitar a Unidade para promover maior aproximação entre a comunidade da FCFRP-USP. Estimular a colaboração dos egressos com a Unidade, por meio do oferecimento de visitas, estágios, recursos para organização de atividades de extensão; realizar pelo menos dois eventos (Ciclos de palestras para a terceira idade) no Eceu (Espaço Cultural e de Extensão Universitária da FMRP-USP), na dependência de recursos financeiros; participar da elaboração de indicadores de Cultura e Extensão, junto à PRCEU. Estes indicadores podem favorecer a valorização das atividades de extensão organizadas pelos docentes; auxiliar coordenadores do Projeto Migrar e Projeto Rondon, entre outros, por meio da divulgação, obtenção de recursos humanos e de recursos financeiros junto aos projetos de fomento da PRCEU, quando pertinentes; obter recursos de Projetos de fomento da PRCEU / Santander, além de obtenção de maior número de bolsas PUB, visando ampliar a nossa colaboração dos projetos mencionados, inclusive para a realização de atividades educativas a serem realizadas em escolas públicas do município de Ribeirão Preto.

AÇÕES PARA INTENSIFICAR A INTERNACIONALIZAÇÃO

Relações Internacionais é um tema que permeia as Comissões Estatutárias e Departamentos, inserido em metas das Comissões, mas pode-se ainda destacar a necessidade de: aumentar a visibilidade das pesquisas realizadas na Unidade; contratação de professores com experiência no exterior; estimular a vinda de professores visitantes; atrair pesquisadores de centros de excelência; estimular nos módulos das disciplinas de graduação temas ministrados em inglês por professores visitantes; aulas por vídeo conferência na graduação e pós-graduação com a participação de Universidades estrangeiras; contratação de secretário bilíngue e estruturação do *International Office* na Unidade;

IV. PROPOSIÇÃO DE INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO REFERENTE AO CUMPRIMENTO DAS METAS DEFINIDAS, EM HARMONIA COM AS ATIVIDADES-FIM DA UNIVERSIDADE

1-) GRADUAÇÃO: número de alunos orientados em Iniciação Científica com e sem bolsa; número de alunos realizando estágio no exterior (universidade, centro de pesquisa ou setor privado); novos projetos implantados para melhoria do ensino; número de alunos matriculados nas disciplinas oferecidas pela Unidade, atuais e futuras; análise dos Resultados das Avaliações de Disciplina/módulos e Docentes; acompanhamento dos egressos da Unidade quanto ao sucesso em suas atividades profissionais; índice de disponibilização de material didático.

2-) PÓS-GRADUAÇÃO: avaliação CAPES dos Programas; colocação profissional dos egressos; qualidade da produção técnica e científica; ampliação das atividades de internacionalização; participação do corpo docente e discente nas atividades integradas com outras comissões; sucesso dos egressos no mercado de trabalho (Público e Privado);

3-) PESQUISA: número de participação e organização de eventos por docentes; número de projetos temáticos com participação e coordenação de docentes; número de alunos de iniciação científica; projetos vinculados à pesquisa custeados pela Reitoria; projetos de pesquisa aprovados e custeados por agências de fomento à pesquisa (FAPESP, CNPQ, FINEP, FIPEC, etc.); patentes solicitadas e/ou concedidas; área física construída/reformada; docentes que realizaram estágio de pós-doutorado; convênios com instituições internacionais para o intercâmbio científico em andamento; novas linhas de pesquisa implantadas na Unidade; número de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq; número e qualidade dos trabalhos publicados na íntegra, em periódicos internacionais e nacionais, com corpo editorial e indexados no *Journal Citation Report*.

4-) CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: os indicadores serão visualizados por meio das inúmeras atividades de extensão organizadas pela CCEx: participação nos programas de fomento da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (atualmente número de solicitações atendidas dentro dos Editais Santander), participação/coordenação de laboratórios de serviços especializados, oferecimento/organização de cursos e eventos científicos e palestras/conferências/seminários ministrados no País ou no exterior, outras atividades de extensão associadas ao ensino e/ou pesquisa. Dentro deste contexto, nossa excelência também será detectada por meio do aumento do número de bolsas PUB concedidas para o desenvolvimento das inúmeras ações relacionadas a Cultura e Extensão Universitária.

Como diretriz da PRCEU, este ano foi realizado o mapeamento das atividades realizadas pelas Unidades da USP. Assim, foi proposto, a partir deste ano de 2018, realizar um sensu de ações acontecidas na FCFRP, no qual foram registradas todas as atividades organizadas por nossos docentes em um período de 2 anos, atividades estas que abrangem seminários, ciclos de palestras, programas de atualização oferecidos pelos docentes, organização de feiras, eventos, visitas e ações

culturais oferecidas ao corpo docente, discente e funcionários. Ainda, várias de nossas atividades são sempre planejadas incluindo-se questionários e/ou formulários, os quais também nos auxiliam quanto a qualidade de nossas atividades bem como nos darão subsídios para o planejamento de ações futuras.

Os indicadores quantitativos serão: acesso rápido e eficaz dos dados; número de docentes envolvidos; número de assessorias, consultorias e prestação de serviços especializados; número de participantes nos eventos artístico-culturais e desportivos; número de reportagens de divulgação, na mídia (Jornal e Rádio USP) e por meio eletrônico/redes sociais, de nossas atividades de Cultura e Extensão visando a prestação de serviços à população; número de alunos matriculados e de atividades de Cultura e Extensão desenvolvidas; número de projetos e programas voltados a assistência farmacêutica e saúde; número de participantes e número de feiras, exposições, programas e eventos. Número de folhetos, cartazes, painéis e palestras; número de projetos apresentados por docentes com referência às atividades de Prática Profissionalizante e Programa de Atualização; número de projetos aprovados pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária; número de bolsas concedidas exclusivamente para Atividades da CCEx; número de cursos de extensão; número de projetos e cursos de ensino a distância; número de projetos e/ou programas comunitários de temas regionais e/ou nacionais relativos a assistência farmacêutica e saúde.

Para o cumprimento de todas as metas elencadas, torna-se essencial a participação dos Servidores Técnicos e Administrativos. Para tanto, a FCFRP-USP envidará esforços no sentido de capacitar e motivar seus servidores - Superior, Técnico e Básico - propiciando o bem-estar e a melhoria da gestão da Unidade, que contribuirá para:

- Continuar/aumentar o número de servidores capacitados com treinamentos, pelas iniciativas institucionais ou da Unidade; participar de discussões, quando propostas pela Reitoria, para continuidade e aprimoramento da carreira dos servidores, ouvindo as respectivas categorias, mantendo-se a meritocracia; apoiar a participação em cursos ou congressos nacionais ou internacionais, voltados à área de atuação; repor o quadro de servidores existente no ano de 2014, solicitando novas contratações, assim como reposições automáticas de vagas decorrentes de desligamentos, com a consequente melhoria e manutenção da estrutura da Unidade.

 Espera-se dos servidores técnicos e administrativos engajamento em todas as áreas da Unidade e/ou Universidade, de acordo com o perfil de cada função em suas respectivas áreas de atuação, apoiando o desenvolvimento das atividades-fim da Universidade.

Torna-se ainda essencial, reforçar a discussão das necessidades apontadas após a avaliação externa, como parte diagnóstica em busca de aprimoramento e eventuais desequilíbrios, promovendo estrutura organizacional adequada, para o cumprimento da missão da Unidade.

V. CONSIDERAR A INDISSOCIABILIDADE ENTRE PESQUISA, ENSINO E CULTURA E EXTENSÃO NA PROPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, BUSCANDO SUA ARTICULAÇÃO EFETIVA.

A valorização dos cursos de graduação e pós-graduação está interligada à promoção e valorização da carreira docente, às atividades de cultura e extensão. A partir deste princípio, com docentes engajados nestas atividades, graduandos também serão estimulados a participar de atividades inclusas no curso de graduação, como por exemplo tutorias, atividades como bolsistas PUB (Programa de Bolsas Unificadas) nas quais se envolve com os demais graduandos a fim de promover atividades de interesse pela comunidade estudantil e ainda proporcionar possibilidade de atuarem em campanhas, feiras, ciclos de palestras entre outros. As comissões, além de suas atividades específicas, mantêm atividades articuladas e integradas.

VI. CONSIDERAR A TRANSVERSALIDADE DAS AÇÕES DE NACIONALIZAÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO E GESTÃO EM RELAÇÃO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E CULTURA E EXTENSÃO, APONTANDO O PLANEJAMENTO DE INICIATIVAS NESTE SENTIDO.

A FCFRP mantém uma política para a internacionalização incentivando o estabelecimento de convênios e projetos de cooperação internacionais que envolvam a ida de alunos para realização de doutorado sanduíche no exterior.

A Unidade promove bianualmente o Congresso Internacional de Ciências Farmacêuticas (CIFARP), o maior congresso da área de Farmácia do país e dá apoio ao evento científico bianual organizado pela Pós-Graduação (SINPOSPq – Simpósio Internacional de Pós-Graduação e Pesquisa). Este evento foi idealizado como ação incentivadora para a internacionalização dos programas de Pós-Graduação, em 2004. Estes eventos propiciam atualização constante do conteúdo programático das disciplinas e discussões de orientadores e alunos com pesquisadores de renome internacional.

A FCFRP também recebe, através de seus programas de Pós-graduação, alunos de vários países de todos os continentes para realização de estágio sanduíche nos laboratórios de orientadores dos Programas.

Como impacto destas atividades tem-se: o crescente número de convites para os docentes da FCFRP proferirem palestras no exterior e coordenar/participar de projetos em colaboração; mais oportunidades surgiram para os alunos realizarem estágio sanduíche; mais possibilidades de vinda de palestrantes do exterior para a FCFRP; efetivo aumento do número de publicações com colaboração entre orientadores e pesquisadores internacionais; efetivo aumento de estágios curriculares no exterior para alunos do curso de Farmácia-Bioquímica da FCFRP; ministração de disciplinas de pós-graduação no língua inglesa, bem como defesas de tese com examinadores do exterior, etc.

Os Departamentos da FCFRP anseiam pela contratação de docentes e pesquisadores de destaque no exterior. Isto abre a possibilidade de contratação de estrangeiros para fazer parte do corpo docente da FCFRP, colocando a internacionalização em outro patamar.

VII. DEFINIR A COMPOSIÇÃO IDEAL DO CORPO DOCENTE PARA A UNIDADE, MUSEU, INSTITUTO ESPECIALIZADO OU DEPARTAMENTO, CONSIDERANDO OS VÁRIOS REGIMES DE TRABALHO DA UNIVERSIDADE.

A composição atual do corpo docente da Unidade está definida conforme tabela abaixo:

Quadro Geral da Unidade - Docentes por Categoria

UNIDADE (sigla)	DEPTO (sigla)	DEPARTAMENTO (nome completo)	MS-1	MS-2	MS-3	MS-3(2)	MS-5	MS-5 (2)	MS-5(3)	MS-6	TOTAL Docentes	Titulares/ Total de Docentes	Professores Associados/ Titulares
FCFRP	604	Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas			7	6	8	4	2	8	35	22,9%	1,75
	602	Ciências Farmacêuticas			5	3	8	2	8	5	31	16,1%	3,60
	601	Física e Química			5	2	7	3	1	6	24	25,0%	1,83
TOTAL Categorias			0	0	17	11	23	9	11	19	90	21,1%	2,26

88 Docentes em RDIDP – 02 Docentes MS-3 em RTC

Para atingirmos a composição desejada do corpo docente da Unidade deverá ser restabelecido o número de docentes de 2013, com reposições automáticas de aposentadorias e/ou demissões, conforme tabela abaixo:

Quadro Geral da Unidade - Docentes por Categoria

UNIDADE (sigla)	DEPTO (sigla)	DEPARTAMENTO (nome completo)	MS-1	MS-2	MS-3	MS-3(2)	MS-5	MS-5 (2)	MS-5(3)	MS-6	TOTAL Docentes	Titulares/ Total de Docentes	Professores Associados/ Titulares
FCFRP	604	Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas			15	5	7	1	4	8	40	20,0%	1,50
	602	Ciências Farmacêuticas			10	4	4	3	6	6	33	18,2%	2,17
	601	Física e Química			7	4	6	1	2	9	29	31,0%	1,00
TOTAL Categorias					32	13	17	5	12	23	102	22,5%	1,48

VIII. CARACTERIZAR O PERFIL ESPERADO DOS PROFESSORES NOS VÁRIOS NÍVEIS DA CARREIRA APENAS DENTRO DA UNIDADE, MUSEU OU INSTITUTO ESPECIALIZADO: DOUTOR 1, DOUTOR 2, ASSOCIADO 1, ASSOCIADO 2, ASSOCIADO 3 E TITULAR

 Para todos os docentes da Unidade espera-se o engajamento institucional que é estimulado desde a sua contratação, propiciando mecanismos que permitam sua participação nas atividades-fim da USP e na Gestão Universitária. Os Departamentos prezam pelo engajamento gradativo e equilibrado dos novos docentes nestas atividades, para que não ocorra prejuízo no desenvolvimento de sua carreira docente. A FCFRP procura estimular a participação dos docentes em atividades de gestão e de extensão, visando explorar o potencial do docente conforme suas aptidões e formação. A seguir, o perfil esperado dos professores nas categorias:

Doutor 1

- **Graduação:** engajamento em atividades da graduação, incluindo a participação em disciplina/módulo; orientação de TCCs ou monitoria de graduação.
- **Pós-Graduação:** buscar cumprir os requisitos para credenciamento em programas de pós-graduação; colaborar/ministrar disciplina de Pós-Graduação.
- **Pesquisa:** estabelecer linha de pesquisa comprovada por meio de publicações científicas, tecnológicas, ou equivalentes de extensão em periódicos indexados, patentes, captação de recursos ou dissertação/tese de aluno; ter projeto individual submetido à Agência de Fomento, Setor Público ou Privado, ou participar de projeto temático ou similar; orientar alunos de Iniciação Científica ou TCCs;
- **Cultura e Extensão:** ter engajamento nas atividades de cultura e extensão propostas pela Universidade, Unidade ou Departamento.
- **Gestão:** ter engajamento em atividades de gestão, sendo recomendável para o docente recém-contratado (5 anos) a participação em no máximo duas comissões.

Doutor 2

Além das atribuições de Doutor 1:

- **Pesquisa:** demonstrar capacidade de interação em projetos com outros grupos de pesquisa; engajamento na pesquisa, sendo obrigatório o estabelecimento de linha de pesquisa própria e regularidade em publicações científicas, tecnológicas, ou equivalentes de extensão em periódicos indexados; desejável realização de pós-doutorado; captar recursos de agências de fomento ou iniciativa privada; desejável submeter solicitação de bolsa de produtividade ao CNPq.
- **Pós-Graduação:** ter pelo menos uma orientação de pós-graduação em andamento; ser responsável por uma disciplina de Pós-Graduação.

Associado 1

Além das Atividades previstas para o Doutor 2:

- **Graduação:** engajamento na graduação, sendo obrigatória a participação no planejamento, organização e ministração de disciplinas/módulos; participar das atividades de tutoria, quando solicitado; engajamento na utilização de ferramentas que contribuam na melhora da relação ensino/aprendizado.
- **Pós-Graduação:** ter pelo menos uma orientação de mestrado ou doutorado concluída e uma de mestrado ou doutorado em andamento.

• **Atividades de Pesquisa:** estabelecer ou manter parcerias com pesquisadores nacionais ou do exterior com instituições públicas ou setor privado, visando desenvolvimento de projetos e publicações conjuntas; apresentar regularidade em publicações científicas, tecnológicas, ou equivalentes de extensão em periódicos indexados, em número e qualidade compatível com a sua linha de pesquisa e orientações; desejável oferecer/divulgar vagas para supervisão de Pós-Doutorado; participar como pesquisador associado ou responsável em projetos de pesquisa financiados por agências de fomentos governamentais ou pela iniciativa privada; submeter solicitação de bolsa de produtividade ao CNPq.

• **Atividades de Cultura e Extensão:** engajamento em atividades de cultura ou extensão; oferecer ou participar de cursos de extensão (verão/inverno/difusão/atualização/ prática profissionalizante) e/ou de projetos ou ações da Comissão de Cultura e Extensão ou externos à Unidade, relacionados à responsabilidade social e com a visibilidade da Unidade/Universidade.

• **Atividades de Gestão:** engajamento em atividades de gestão acadêmica, com participação em comissões estatutárias e/ou assessoras da Unidade ou Universidade, bem como a chefia de Departamento.

Associado 2

Além das Atividades previstas para o Associado 1:

• **Atividades de Pesquisa:** apresentar linha de pesquisa consolidada, demonstrando capacidade na captação de recursos junto a agências de fomento ou iniciativa privada; apresentar regularidade em publicações científicas, tecnológicas, ou equivalentes de extensão em periódicos indexados, sendo preferencialmente em 1/3 das publicações primeiro ou último autor ou autor de correspondência, em número e qualidade compatível com a sua linha de pesquisa e orientações; oferecer/divulgar vagas para supervisão de Pós-Doutorado.

• **Atividades de Pós-Graduação:** deverá ter fluxo regular de alunos de pós-graduação que concluam dissertações ou teses que resultem em publicações científicas em periódicos internacionais com qualidade compatível com a sua linha de pesquisa.

Associado 3

Além das Atividades previstas para o Associado 2:

• **Atividades de Pesquisa:** o docente deverá ter pesquisa consolidada, com inserção internacional, envolvimento com projetos multidisciplinares junto a agências de fomento nacionais ou internacionais ou iniciativa privada; apresentar regularidade em publicações científicas, tecnológicas, ou equivalentes de extensão em periódicos indexados, sendo no mínimo 1/3 das publicações como primeiro ou último autor ou autor de correspondência em número e qualidade compatível com a sua linha de pesquisa e orientações;

• **Atividades de Gestão:** espera-se um maior engajamento em atividades de gestão acadêmica. Colocar-se à disposição para assumir a Chefia do Departamento ou direção da Unidade.

• **Atividades de Cultura e Extensão:** em consonância com seu projeto acadêmico, desejável coordenar e participar das atividades voltadas à extensão universitária.

Titular

Além das Atividades previstas para o Associado 3:

Atividades de Pesquisa: reconhecimento pelos pares na sua área de atuação com relação sua produção científica e atuação acadêmica. Comprovada capacidade de captação de recursos financeiros em projetos para a instituição; atender aos requisitos para ser bolsista de produtividade do CNPq.

IX. PLANEJAR INICIATIVAS QUE FAVOREÇAM O ACOLHIMENTO ESTUDANTIL APENAS NO ÂMBITO DA UNIDADE, MUSEU OU INSTITUTO ESPECIALIZADO

Neste item temos em nosso curso as disciplinas/módulos de Tutoria, que fazem parte do Projeto Político Pedagógico desde 2004, onde os principais objetivos são:

- a) guiar a formação do aluno, introduzindo-o à vida acadêmica, e ao funcionamento da unidade e universidade, contribuindo para uma formação integral;
- b) proporcionar aos alunos de graduação acompanhamento e apoio na escolha das disciplinas a serem cursadas, orientando a organização da vida acadêmica;
- c) acompanhar os alunos em suas dificuldades para conduzir o curso com o sucesso desejado, colocando-o como protagonista de sua formação;
- d) possibilitar a discussão de temas relacionados às artes, ciência, cultura e sociedade.

Além das atividades do Programa de Tutoria, salientamos as atividades desenvolvidas pelo Programa de Apoio Pedagógico, junto ao corpo discente, auxiliando-os entender a matriz curricular e sua lógica e assim manterem o interesse pelo curso e pela profissão que escolheram. Em acréscimo, continuaremos a estimular a participação ativa dos estudantes em projetos de responsabilidade social, que contribuam com a formação e vivencia de atividade profissional, visando o acolhimento e equilíbrio psicossocial. Para essa inserção junto à comunidade podemos utilizar experiências exitosas em nossa Unidade, inserindo-as oficialmente como atividades curriculares dos estudantes, tais como o Projeto Migrar, a Campanha 5 de maio, a Liga de Cuidado Farmacêutico e Educação em Saúde, a Liga de Homeopatia, o Centro Acadêmico, a Farmacon Júnior, o projeto Rondon, além de Serviços Farmacêuticos que são desenvolvidos junto ao Hospital das Clínicas da FMRP-USP, às Unidades de Saúde e à Farmácia Ensino.



X. PLANEJAR A GESTÃO PARA O PERÍODO DA AVALIAÇÃO CONSIDERANDO OS OBJETIVOS DE QUALIDADE ESTABELECIDOS PARA O ENSINO, PEQUISA E CULTURA E EXTENSÃO

A política administrativa e o modelo de gestão da FCFRP estão alicerçados de forma estruturada e compartilhada e está alinhada ao Plano de Metas da USP e da FCFRP para a execução com excelência dos pilares indissociáveis do ensino, pesquisa e extensão.

A FCFRP visa uma administração, participativa e desburocratizada dentro dos preceitos regimentais e legais, incentivando a utilização correta e responsável dos sistemas corporativos, culminando com a eficiência administrativa. Tem também como meta viabilizar, otimizar e estimular a inovações e adequações necessárias para o avanço das atividades-fim dos Departamentos, das Comissões e dos Setores Administrativos. Na FCFRP ocorre a distribuição das atividades, discussões e deliberações, inicialmente no âmbito dos Departamentos e Comissões e, posteriormente, nos colegiados superiores, Congregação ou CTA e, quando pertinente nos Colegiados da Reitoria da USP. A dinâmica administrativa é a maneira como a FCFRP pode ser evidenciada na forma como foi elaborado o Projeto de Reestruturação Curricular, no qual a comunidade da FCFRP debateu o tema, tendo sido consenso a necessidade de reestruturação do ensino de graduação, discutindo-se o assunto nos diferentes colegiados e com toda a comunidade da FCFRP. Frente às decisões e aos anseios da comunidade, a Comissão de Graduação organizou grupos temáticos interdepartamentais para propor um projeto inovador de ensino.

A mesma Comissão deliberará sobre o modelo final de estrutura curricular, a qual foi e continua sendo discutida no âmbito dos Departamentos e da Congregação. A Direção da FCFRP atua em todas estas etapas viabilizando, estimulando as ações e dando suporte logístico e administrativo no âmbito da FCFRP e dos órgãos centrais da Reitoria da USP. Um indicador positivo desta forma de gestão é o envolvimento quase que unânime de todos os docentes e alunos neste projeto inovador.

As inovações e reivindicações dos Colegiados, corpo docente e funcionários são estimuladas e analisadas pela Direção da FCFRP que, dependendo do tema, encaminha as propostas aos Colegiados pertinentes para discussão e deliberação. Considerando os Departamentos responsáveis por recursos humanos e infraestrutura, importantes para a condução das atividades-fim e meio da FCFRP, os Chefes de Departamento são envolvidos nas questões administrativas e acadêmicas, e estimula-se a interação dos mesmos para deliberem no âmbito de seus departamentos, decisões assertivas e conjuntas, visando assim, o fortalecimento da FCFRP como um todo.

As comissões estatutárias fazem a gestão de assuntos específicos e, quando pertinentes as deliberações são submetidas para apreciação do CTA ou Congregação, no âmbito da FCFRP e, também nos Colegiados da Reitoria. Esta

forma compartilhada de gestão permite que assuntos de relevância encontrem reflexão em diversos setores, os quais possuem representantes de todas as categorias docentes, servidores e discentes. Entretanto, não retira da Direção a autonomia para as decisões executivas necessárias para o cumprimento das metas com base na evolução histórica, experiências anteriores da FCFRP e tendências futuras.

Para ampliar este horizonte, estamos dialogando com empresários dos setores: Industrial Farmacêutico, Hospitalar e de Laboratórios de Análises Clínicas, para montarmos o Conselho Consultivo externo a FCFRP-USP, visando ter opiniões de pessoas externas ao meio acadêmico, mas interessadas no produto da FCFRP, Graduandos, Mestres e Doutores. Possibilita também maior interação com o setor privado e possivelmente desenvolvimento, em parceria, tanto de projetos de pesquisa, quanto de responsabilidade social.

Para o acompanhamento do Projeto Acadêmico da Unidade, foi nomeada Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico da FCFRP-USP por meio da Portaria FCFRP nº 55/2018, responsável pelo acompanhamento das metas e pela interlocução da Unidade com a Comissão Permanente de Avaliação – CPA da Universidade de São Paulo, sendo indicados os Presidentes das Comissões Estatutárias como Membros Titulares e Vice-Presidentes como Membros Suplentes.

XI. PLANEJAR AÇÕES DE FUNÇÃO SOCIAL, RESPEITANDO AS ESPECIFICIDADES DE CADA UNIDADE, MUSEU, INSTITUTO ESPECIALIZADO E DEPARTAMENTO

Dados oficiais indicam que no período 2014-2018, cerca de 29% dos estudantes vieram de escolas públicas, número que vem aumentando a cada ingresso, comparado com anos anteriores. No mesmo período, a FCFRP apresentou cerca de 4% de seus estudantes declarantes pretos, pardos e indígenas, número este também superior aos anos anteriores. Em média 3% dos estudantes da FCFRP fizeram uso do Programa de Inclusão Social (PASUSP) no período de 2014-2018. Estes dados indicam que, apesar do evidente aumento da inclusão social no Curso de Farmácia-Bioquímica, esta pode ser melhorada nos cursos da FCFRP através de processos devidamente aprovados pela Comissão de Graduação da FCFRP e Órgãos Centrais da USP. Os alunos de graduação são incentivados a participarem efetivamente das atividades de Cultura e Extensão da FCFRP mencionadas.

Como já mencionado ao longo do texto, as Comissões estatutárias estão trabalhando de forma integrada no desenvolvimento de programa de responsabilidade social, com a participação de docentes, graduandos e pós-graduandos.

Aprovado pela Congregação, em sua 388^a Sessão Extraordinária, realizada no dia 30-08-2018 com alterações promovidas em sua 391^a Sessão Extraordinária realizada em 27-11-2018.

Prof. Dr. Osvaldo de Freitas
Diretor
27-11-2018